

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS ENDÓCRINAS E METABÓLICAS NO ESTADO DO PARANÁ ENTRE 2019 E 2023

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ENDOCRINE AND METABOLIC DISEASES IN THE STATE OF PARANÁ BETWEEN 2019 AND 2023

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LAS ENFERMEDADES ENDOCRINAS Y METABÓLICAS EN EL ESTADO DE PARANÁ ENTRE 2019 Y 2023

Larissa Rossi¹

Marise Vilas Boas Pescador²

RESUMO: Esse artigo buscou caracterizar o perfil epidemiológico das doenças endócrinas e metabólicas no estado do Paraná no período de 2019 a 2023. Tratou-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva com abordagem retrospectiva por meio de dados do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). As características epidemiológicas foram analisadas em relação a internação e óbitos a partir de variáveis como ano, sexo, raça, faixa etária e doenças mais prevalentes no período de 2019 a 2023 no Paraná. O estudo ocorreu no período de 2019 a 2023 no Paraná, como resultado houve 71.278 internações e 2.448 óbitos por doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais, sendo a principal causa de ambos o diabetes mellitus. A principal faixa etária acometida foi acima de 80 anos. Conclui-se que as doenças endocrinológicas e metabólicas apresentaram alta taxa de internações e mortalidade, sendo o diabetes mellitus o mais prevalente, além disso, houve predominância na terceira idade e na cor branca. É imprescindível a prevenção primária acerca destas comorbidades, como também, um diagnóstico precoce e um tratamento adequado para obter bons resultados e evitar suas consequências.

2452

Palavras-chave: Epidemiologia. Endocrinologia. Doenças Endócrino-Metabólicas.

ABSTRACT: This article seeks to characterize the epidemiological profile of the endocrine and metabolic diseases in the state of Paraná in the period from 2019 to 2023. A quantitative and descriptive research study with a retrospective approach was carried out using data from the Department of Informatics of the Unified Health System (DataSUS). The epidemiological characteristics were analyzed in relation to hospitalization and deaths based on variables such as year, sex, race, age and the most prevalent diseases in the period from 2019 to 2023 in Paraná. The study occurred in the period from 2019 to 2023 in Paraná, as a result there were 71,278 hospitalizations and 2,448 deaths due to endocrine, metabolic and nutritional diseases, being the main cause of both or diabetes mellitus. The main age involved was over 80 years old. It is concluded that the endocrinological and metabolic symptoms present a high rate of internalisation and mortality, with diabetes mellitus being more prevalent, however, there is a predominance in the third age and in the white world. Primary prevention of these comorbidities is essential, as is also early diagnosis and adequate treatment to obtain good results and avoid their consequences.

Keywords: Epidemiology. Endocrinology. Endocrine-Metabolic Diseases.

¹Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz.

²Orientadora e docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal do Paraná, Médica Endocrinologista e Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz.

RESUMEN: Este artículo busca caracterizar el perfil epidemiológico de las enfermedades endócrinas y metabólicas en el estado de Paraná en el período de 2019 a 2023. Trato de una investigación cuantitativa y descriptiva con abordaje retrospectivo por medio de datos del Departamento de informática del Sistema Único de Salud (DataSUS). As características epidemiológicas foram analisadas em relação a internação e óbitos a partir de variáveis como año, sexo, raza, faixa etária y doenças mais prevalentes no período de 2019 a 2023 en Paraná. El estudio ocurrió en el período de 2019 a 2023 en Paraná, como resultado tiene 71.278 internações y 2.448 óbitos por enfermedades endócrinas, metabólicas y nutricionales, siendo la principal causa de ambos o diabetes mellitus. Una faixa principal etária acometida foi acima de 80 años. En conclusión, las enfermedades endocrinológicas y metabólicas presentan altos taxones internos y de mortalidad, además de la diabetes mellitus o más prevalente, además de que predomina la tercera edad y el corazón blanco. É imprescindível a prevenção primária acerca de estas comorbidades, como también, un diagnóstico precoce y un tratamiento adecuado para obtener buenos resultados y evitar sus consecuencias.

Palabras clave: Epidemiología. Endocrinología. Doenças Endócrino-Metabólicas.

INTRODUÇÃO

O sistema endócrino humano é composto por glândulas e órgãos responsáveis pela regulação e controle das funções corporais por meio da produção e secreção de hormônios. As doenças podem ser causadas por um problema na própria glândula ou devido um estímulo excessivo ou insuficiente do eixo hipotálamo-hipófise.

As doenças endócrinas metabólicas são prevalentes nos serviços de saúde no Brasil, como doenças da tireoide, diabetes mellitus, dislipidemia, obesidade, desnutrição, doenças da adrenal ou hipófise, distúrbios da puberdade e outros.

A maioria dessas doenças também podem ser classificadas como doenças crônicas e, no Brasil, cerca de 40% da população adulta brasileira possui pelo menos uma doença crônica não transmissível (DCNT).⁶ Essas patologias apresentam muitas morbidades relacionadas e são responsáveis por grande número de internações, mortalidade prematura, bem como impactam diretamente na qualidade de vida dos doentes, da sociedade, na economia e no sistema de saúde.¹

As modificações nos padrões socioeconômicos e culturais alteraram o estilo de vida da sociedade e como consequência disso, há uma maior prevalência das doenças crônicas e dos agravos decorrentes da evolução dessas doenças. São alguns dos fatores de risco o envelhecimento, estresse, sedentarismo, alimentação imprópria e obesidade.⁴

Além disso, os determinantes sociais também impactam na incidência das doenças endocrinometabólicas. Assim, o desemprego, a escolaridade, a renda, a cor/raça, o sexo

biológico-gênero e a faixa etária são condições que influenciam no processo saúde doença e devem ser considerados na abordagem.⁴

Deste modo, devido à relevância epidemiológica e o conhecimento da prevalência dessas patologias, esse estudo teve como objetivo analisar as o perfil de morbidade das doenças e condições endócrinas, nutricionais e metabólicas da população residente do estado do Paraná. Possibilitando assim, propor medidas preventivas e intervenções para melhorar o estilo de vida da população, a fim de prevenir e controlar essas patologias.

OBJETIVOS

As doenças endócrinas metabólicas são consideradas um importante problema de saúde pública com uma alta incidência, logo, o conhecimento acerca dessas patologias é necessário.

Portanto, o presente estudo objetivou analisar o perfil de morbidade das doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas nos últimos cinco anos na população do Paraná no sistema único de saúde, sendo avaliado o perfil clínico e epidemiológico, bem como o sexo, a faixa etária e a prevalência.

MÉTODOS

Tratou-se de um estudo epidemiológico descritivo cujos dados foram obtidos através do Sistema de informações Hospitalares (SIH/SUS), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), no endereço eletrônico (<http://www.datasus.gov.br>), tendo a coleta ocorrida no mês de abril de 2024.

A população do estudo foi pacientes de ambos os gêneros e de todas as faixas etárias, sendo analisados as diferenças no perfil de morbidade hospitalar das doenças e condições endócrinas, nutricionais e metabólicas da população residente do Paraná, no intervalo de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. As variáveis compreendidas foram internação e número de óbitos em relação ao ano, sexo, raça, faixa etária e doenças mais prevalentes.

Assim, a partir desses dados coletados, foi realizada uma análise descritiva simples através da construção de gráficos e tabelas. Por se tratar de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa.\

RESULTADOS

O número de internações por doenças endócrinas metabólicas e nutricionais no período de 2019 a 2023, no Paraná, totalizou 71.278 casos, já o número de óbitos é de 2.448 casos.

Em relação à incidência, conforme a Tabela 1, a causa mais comum de internação foi o diabetes mellitus com 36.031 casos seguido pela obesidade com 14.281 casos, representando 50,5% e 20% respectivamente. Já o maior número de óbitos ocorreu devido à diabetes mellitus com 1.045 casos (42,6%) e desnutrição com 876 casos (35,7%).

Tabela 1 - Prevalência das doenças endócrino-metabólicas em relação ao número de internações e óbitos no Paraná entre 2019-2023.

Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	Internações	Óbitos
Transtornos tireoidianos relac deficiência iodo	37	-
Tireotoxicose	124	3
Outros transtornos tireoidianos	543	5
Diabetes mellitus	36031	1045
Desnutrição	7755	876
Outras deficiências vitamínicas	22	1
Seqüelas de desnutrição e de outras defic nutr	5	1
Obesidade	14281	31
Depleção de volume	2870	102
Outros transt endócrinos nutricionais metabólic	9610	384
Total	71278	2448

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Em relação aos anos de análise dos casos de doenças endócrino-metabólicas, o maior montante está nos anos de 2019 e 2023, sendo 2021 o ano com menor quantidade de internações. Já os maiores casos de óbitos aconteceram nos anos de 2021 e 2022, e a menor quantidade ocorreu em 2020. (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição por ano do número de internações e óbitos das doenças endócrino-metabólicas no Paraná entre 2019-2023.

Ano atendimento	Internações	Óbitos
2019	20825	477
2020	12561	440
2021	11080	552
2022	12882	487
2023	13115	447
Total	71278	2448

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Observa-se na Tabela 3 que, acerca do sexo dos pacientes, o maior número de internações deu-se no sexo feminino com 40.642 casos, enquanto o sexo masculino apresentou a maior taxa de óbitos sendo o total de 1.275 casos, totalizando respectivamente 57% e 52%.

Tabela 3 - Distribuição por sexo do número de internações e óbitos das doenças endócrino-metabólicas no Paraná entre 2019-2023.

Sexo	Internações	Óbitos
Masc	30636	1275
Fem	40642	1173
Total	71278	2448

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Quanto à idade (tabela 4), a maior quantidade de internações ocorreu na faixa etária de 60-69 anos representando 11.577 casos, sendo 16,2% do total, enquanto a maior quantidade de óbitos foi encontrada na população com 80 anos ou mais, totalizando 790 casos (32,2%).

Tabela 4 - Distribuição por faixa etária do número de internações e óbitos das doenças endócrino-metabólicas no Paraná entre 2019-2023.

Faixa Etária 1	Internações	Óbitos
Menor 1 ano	1565	10
1 a 4 anos	1858	11
5 a 9 anos	1958	7
10 a 14 anos	1792	1
15 a 19 anos	2110	15
20 a 29 anos	6404	48
30 a 39 anos	8275	84
40 a 49 anos	8623	133
50 a 59 anos	10563	292
60 a 69 anos	11577	482
70 a 79 anos	9629	575
80 anos e mais	6924	790
Total	71278	2448

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

A análise dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), revelou ainda que, nos casos de internações a cor branca foi a mais frequente (47.416 casos; 66,5%), seguida pela raça parda (2.301; 17%), seguida pela preta (2.016; 2,8%). Quanto aos casos de óbitos, a cor branca também foi a mais frequente com 1.594 casos (65%), seguida pela parda com 406 (16,5%) e pela preta com 75 (3%), assim como nos casos de internações. Vale destacar que em 12,4% das internações e 14,3% dos óbitos não foi encontrado informação quanto ao número de casos. (Tabela 4).

Tabela 4 - Distribuição por cor/raça do número de internações e óbitos das doenças endócrino-metabólicas no Paraná entre 2019-2023.

Cor/raça	Internações	Óbitos
Branca	47416	1594
Preta	2016	75
Parda	12301	406
Amarela	607	20
Indígena	49	1
Sem informaçã o	8889	352
Total	71278	2448

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

DISCUSSÃO

Foi constatado uma grande demanda de pacientes com queixas endócrinas, ocorrendo uma alta incidência de morbidade, mortalidade, e diminuição na qualidade de vida dos pacientes que apresentam essas patologias.⁵

O presente estudo identificou 1.116.034 casos de internação por doenças endócrino-metabólicas no Brasil, sendo que no Paraná esse número foi de 71.278 casos. Em relação a quantidade de óbitos, no Brasil totalizou 63.976 casos e no Paraná 2.448 casos.

Segundo os dados, mais da metade das internações foi por diabetes mellitus, seguido pela obesidade, sendo que o diabetes mellitus está diretamente relacionado com a obesidade. Dentre as principais causas de óbito no Brasil, as doenças endócrinas-metabólicas estão em quarto lugar, anteriormente a ela estão as doenças do aparelho circulatório, neoplasias e doenças do aparelho respiratório.⁶ Acerca disso, constata-se que a maior parte das mortes são decorrentes do diabetes mellitus, assim como as internações.

A diabetes mellitus apresenta muitas complicações, como doença arterial coronariana e doença vascular periférica, sendo as maiores causadoras de morbimortalidade nos pacientes portadores de diabetes.⁷

Já em relação à obesidade, geralmente as causas de suas internações são devido à obesidade mórbida ou complicações como aterosclerose, angina e infarto. Foi encontrado um alto índice de hospitalizações por tal condição na região Sul do país, sendo 10% das internações por doenças endócrinas metabólicas e nutricionais.²

Acerca disso, vale ressaltar que a prevalência dessas patologias, em relação às outras doenças endocrinológicas, deve-se em parte ao estilo de vida, como má alimentação e sedentarismo. Infere-se também que a diferença socioeconômica também é um fator que justifica a maior incidência dessas enfermidades.³

Em relação à faixa etária, sabe-se que essas enfermidades são mais comuns em adultos e idosos, assim como estão mais sujeitos às consequências e maiores taxas de morbidade e mortalidade, o que pode ser comprovado pelo fato do aumento dos casos de internações e óbitos no período entre 2019 e 2023 na faixa etária acima de 30 anos no Paraná.

Por fim, no que se refere ao número de internações por sexo, o presente estudo apontou para quantidade superior de pacientes do sexo feminino (57%) em relação ao sexo masculino. No entanto, em relação a quantidade de óbitos, o sexo masculino foi o mais predominante (52%).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir, portanto, que as doenças endocrinológicas e metabólicas apresentam alta taxa de internações e mortalidade, sendo o diabetes mellitus o mais prevalente. Os resultados revelam as características dos pacientes internados demonstrando uma alta frequência quando relacionado ao sexo feminino e na cor branca. Indivíduos acima de 60 anos são o grupo mais afetados por essa patologia e merecem atenção especial.

Diante disso, é de suma importância, primariamente, o conhecimento da prevalência e do perfil clínico e epidemiológico destas patologias para melhor condução dos casos. Assim, deve-se buscar um diagnóstico precoce e um tratamento adequado para obter bons resultados e evitar possíveis consequências. Também é imprescindível a prevenção primária acerca destas comorbidades, mantendo uma boa qualidade de vida, hábitos alimentares saudáveis e prática de atividade física regularmente.

REFERÊNCIAS

1. BANDO, Daniel Hideki et al; Doenças endócrinas, nutricionais, metabólicas e hábitos alimentares em estudantes adolescentes nos estados e capitais do Brasil. 2019. 24 de dezembro de 2021; 1(34):574-92.
2. BORTOLETTO, Maira Sayuri Sakay et al; Síndrome metabólica, componentes e fatores associados em adultos de 40 anos ou mais de um município da Região Sul do Brasil. Cad Saúde Coletiva. 2016; 24(1):34-42.
3. COSTA, Ana Cristina de Oliveira et al; Síndrome metabólica: inatividade física e desigualdades socioeconômicas entre idosos brasileiros não institucionalizados. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2020. Vol. 23.
4. CRUZ, Sofia dos Anjos et al; Análise do índice de mortalidade associada a doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas no Brasil entre 2010 e 2019. Braz. J. Hea. Rev. 2021; 4(4):16786-800.
5. DA SILVA, Alice Carneiro Alves et al; Prevalência das doenças endocrinológicas e metabólicas em ambulatório de endocrinologia de um hospital universitário: um estudo transversal. Braz. J. Hea. Rev. 2021; 4(5):23309-22.
6. LANDSBERG, Gabriel de Araújo Porto et al; Análise de demanda em Medicina de Família no Brasil utilizando a Classificação Internacional de Atenção Primária. Ciênc. saúde coletiva. 2012; 17(11): 3025-36.
7. MATHIAS, Thais Freitas. JORGE, Maria Helena. Diabetes mellitus na população idosa em município da Região Sul do Brasil: um estudo da mortalidade e morbidade hospitalar. Arquivos Brasileiros De Endocrinologia E Metabologia. 2004; 48, 505-512.